

Periodico
bi-semanal
Humoristico
e Illustrado

O RIO NU

ANNUARIAS
Anno 1906
Somente \$5000
Pagamento adiantado

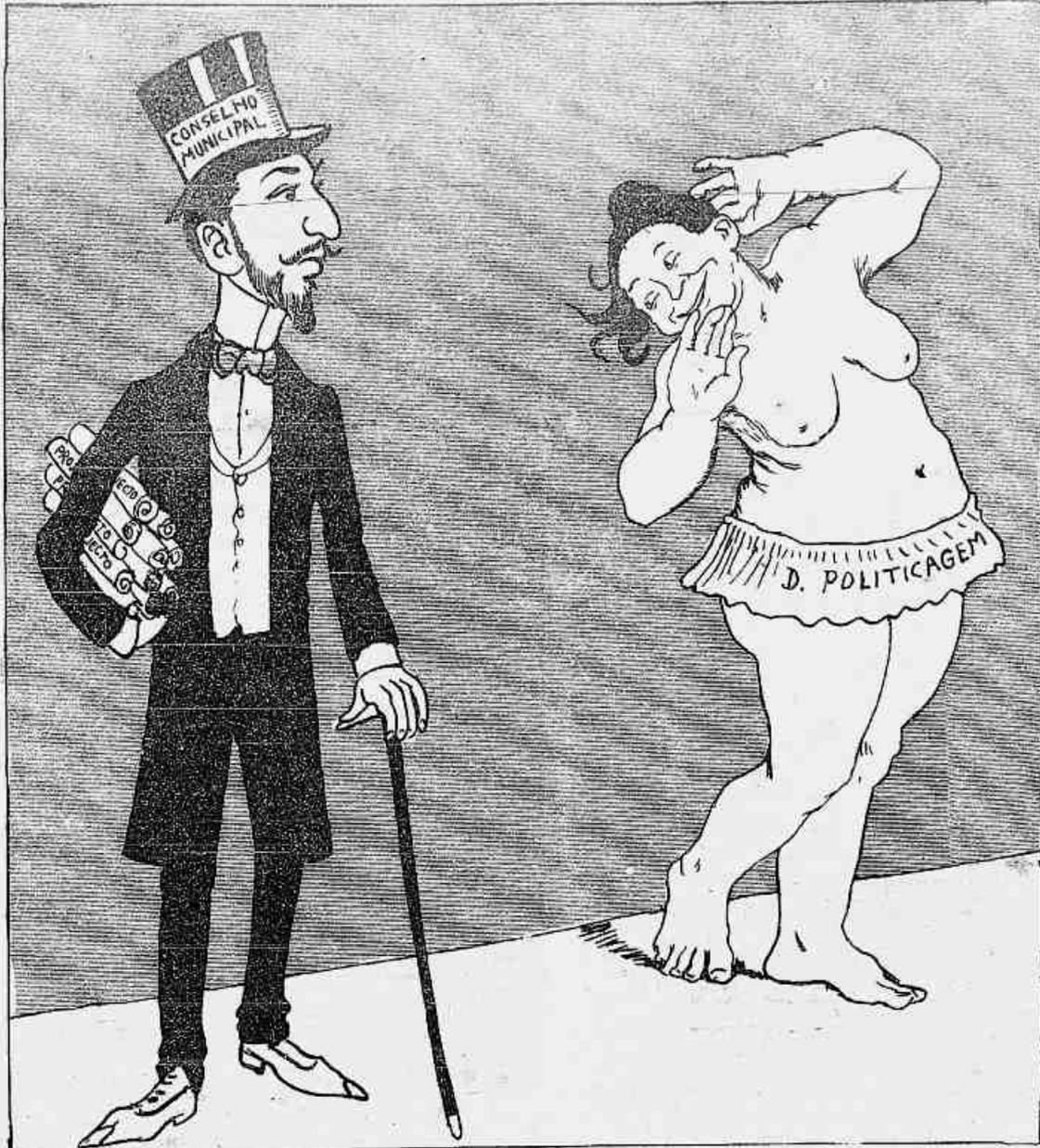
Direção de Cypriano Cannabrava

Redação e administração, RUA DA ASSEMBLEIA N. 73



Salutaris A melhor agua de meza

Typo art nouveau



Não venhas com tantas piegas,
Senhora Politicagem,
Que o cabra velho do Degas
Não marcha nessa embranagem.

Não cedo nem uma linha,
Pois sou de todo o respeito
E lá dentro da salinha
Ao freio não me sujeito.

Podes virar esse dorso
Completamente despida,
Eu sou cipó que não torço
Nos planos da minha vida.

E si pensares madama
Com criterio e grande apuro,
Em goras nadando em chamma,
Has de gostar do meu duro!...

Telephone n. 1800

BASTIDORES

O publico fluminense prepara-se desde já para receber, no Apollo, os *Beijos de Buro*. Dizem que, apesar da repugnancia que inspiram taes *Beijos*, o publico não se ha de arrepender de recebê-los...

Si elle tem recebido outros...
* Está de passagem nesta capital a sombra da actriz Delicia de Araujo, estrella de raça e da raça.

* A seu pedido, continúa no Recreo, na quadra de Sara Bernarda brasileira a Sra. Lucilla, inimitavel interprete da *Yoca* e outras peças referidas no novo methodo.

* Dizem, não se sabe com que fundamento, que a Sra. Pepa Delgado foi para Caidas tomar aguas.

Como o uso e interesse é bem possível que o boato seja verdadeiro.

* Não teve tino a Carmem Ruiz offerecendo á Medina uma palma arte nova.

Para andar direito, devia ter offerecido á Medina um dedo e ao Colás a palma.

Assim ambos eram contemplados.
* Está no Passeio Publico fingido de Borodá uma *troupe* composta dos artistas Maria Layret, Idem Amelia, Idem Piedade, Virginia, Candido, Franklin, Nunes, Bragança e Canela de Vidro.

O successo dessa *troupe* tem sido colossal, chegando a metter num chinello os proprios indios.

* D. Juanita descansou; mas o Colás não quiz saber de historias e mandou replicar o *Sino do Eremita* com tanta força, que o Rio de Janeiro em peso leva a correr para o S. José.

* Está em S. Paulo o empresario Mesquita.

Podemos porém afirmar que essa sua viagem não é ainda a *Volta do mundo em 80 dias*.

Essa será depois que voltar de S. Paulo.

* Sabe-se por telegrama que falleceu em Tokio, no Japão, a grande cantora Taque-Pakrin, professora de canto da primeira cantora brasileira Cecilia Porto Arthur.

* Brandão, o popularissimo, viu hontem o quanto é estimado pela platêa do Rio de Janeiro.

A sua festa esteve concorridissima e o enthusiasmo que reinou na sala é a prova evidente de que elle tem real valor.

Parabens ao Brandão!
* O bello actor João Silva, de Apollo, continúa servindo-o de *brado* sem ser fidalgo.

Diversas collegas vão offerecer lhe as armas de S. Francisco, para completar o escudo.

* Para ficar completo, o actor Leitão está cultivando um pé de oliveira além de obter azeitona. Desta forma não faltará ao leitão as competentes azeitoninhas.

* Os tres neentes do largo do Rocio delicitaram-se ha dias com um *duetto*, que teve tanto de original quanto de interessante.

Entre o actor Ayres e o Leão da Maison Moderne travou-se essa lucta de vozes, sabendo victorioso o Ayres.

Este foi numerosamente cumprimentado.

* No theatro Carlos Gomes já começaram os ensaios do *Papá Leonardo* pela companhia Christiano e Lucinda.

Christiano fará o *papá*, Lucinda a *mamã* e Adelaide a *filhinha*. A Sra. Georgina será a *ama secca*.

* S. João Baptista prepara a fogueira e as rodinhas para breve. O povo levará traças... de bichas e batatas para assar.

A faneção será no Recreo, sob a direcção do fogueteiro Tito.

* Está na ponta, no Casino: *Rose Ladue*, cantora franceza; *Dellebarre* e *Wilson*, malabaristas comicos;

Hubert Roux, acrobatas de força; *Mercedes Alvarez*, cantora hepanhola; *Dunedin troupe*; *Carl Braun*; *A-Ru-Kou*, *Curly Braker's* e *Ma-lousten Irmãos* e o resto da companhia.

Por ahi vêem os leitores do *Rio Nu*, que o Casino é... irresistivel!

* A fama do que já gossa a Maison Moderne não corre, vã. Por ahi além pelo interior já se fala nella com meamo enthusiasmo que se fala no Casino, e frequentemente é citado o elegante theatrinho com a sua *troupe* e as attracções do jardim, onde se salienta o bello captivo...

Zé LACRAIA.

CASA CASTELLO Aluga-se ca-deiras para concertos musicas e sardos, bandelras, e pelhos, candelabros e tudo necessario para festas.—RUA DOS INVALIDOS, 31—Rio de Janeiro—Telephone n. 2002

ALLIUM SATIVUM—De J. Coelho Barbosa & O., rua dos Ourives n. 86—Rio de Janeiro, o qual se vende em todas as pharmacies do Brasil, tomando seis gotas em meio copo com agua, de uma só vez, á noite ao deitar-se, é um grande microbida, mata o microbio da influencia de um a tres dias e cura todas as moléstias que têm por causa um resfriamento—O legitimo tem um ocelho pintado.

Razão poderosa

DEPOIS de ter attendido aos clientes, la o Dr. Oliveira sair do consultorio quando entrou a Sra. Armandina, de quem elle era medico ha pouco tempo.

Esta senhora é casada com o Sr. Bráulio Semmla, um anão impossibilitado de cumprir com os seus deveres e direitos conjugaes, pelo que a sua cara metade engana-o a sorto e a direito, sendo o Dr. Oliveira o confidente das suas poucas vergoças...

Armandina entrou sorrindo-graciosa-mente e um tanto ruborizada, detalhe que poz em guarda o medico.

—Como? A senhora por aqui? Seu marido está doente?
—Nada disse; todos estão bem, obrigado.

—Então a que devo a gentileza da sua visita?

—Minha visita é interessante...

—Vam a ver; alguma nova aventura amorosa?

—Oh! doutor! O senhor é tão bom!... E, assim falando, passava-lhe os braços em roda do pescoço... Fracamente em sua Armandina tem um modo de abraçar!...

—Mas quem é o fortunado mortal?...

—Oh! E' um joven formosissimo, moreno, de grandes olhos negros, rubusto, elegante!...

—Que primor! Não se me dava conhecido!

—Nada mais feio!

E, aproximando-se da janella, afastou a cortina e mostrou-lhe um sujeito ainda muito novo, bem trajado, que passava machinalmente de frente do consultorio.

Conteve o medico a estupefacção que lhe causou a vista do typo e disse para Armandina:

—Na verdade, é um guapo rapaz! Que quer que eu lhe faça para que se realisem os seus desejos?

—Coisa muito simples: precisa que acoeslbe a meu marido que me mande para fora, sob um pretexto qualquer... Lá me reunirei áquello joven, que é hoje todo o meu encanto...

—Perfeitamente: vou aconselhar o Bráulio que a-mande passar uns tempos em Icaraby.

—Oh! Não, doutor! Quizera mais longe, um lugar mais poetico, Petropolis, por exemplo!

—Não, senhora! Só posso mandal-a para Icaraby.

—Mas, doutor...

—E' inutil insistir. Tenho as minhas razões.

—Não é verdade! O senhor já não me estima, está ahí!

—Repto que é inutil insistir. A senhora vai para Icaraby!

—Ao menos, dê-me a razão dessa sua teimosia. Porque hei de ir para Icaraby e não para Petropolis?

—Si a senhora fosse só, não teria duvida em mandal-a para a ex cidade imperial, mas com esse rapaz não e não!

—É qual a razão? Diga! Que tem o senhor com esse joven?

—Tenho muito! Sou seu pai e, como elle vive ainda sob o meu tecto, e eu en que pago as suas despesas. E a senhora comprehende que uma estadia em Icaraby custa muito menos do que em Petropolis... Percebeu?

PERICO.

(Do Concurso)

AGUA JAPONESA—De effeito prompto para amaciar a pelle e dar ao cabelo a cor que se deseja. E' louto, extrai-a a casa e faz crescer o cabelo. Rua dos Andaraes n. 59.

AS PIPOCAS

DE uma vez que eu estava muito doente, fui á casa das senhoras Mellos.

Aniversario de uma ga-lante menina, que tratava a todos de burro para baixo com uma elegancia admiravel.

Ao fim do jantar, a fumar um bom charuto, venne para o parque respirar a brisa fresca.

A passagem da brisa, a digestão vagarosa... a hora manaa... tudo fez com que eu começasse a dormir, acanhado a principio com mulheres dactadas, por suggestão do jantar. Dormi, nem sei, existiam em azeitonas e acotonou-me o mesmo que a Bocaage accedeo em dia; a barrigullha da calça abriu-se e por ahi me *wani-festei!*

Acórdo a folhas tantas, meio atrapalhado, concertei a posição e a inconveniencia.

Até-aqui nada de mais...

Mas ahí a dias, ao passar por baixo da sonda das Mellos, comecei-me de lá de cima uma gritaria de mil diabos:

—Olha o murg das pipocas, sim, pipocas!

Muito encoafado, afastei-me.

—Das pipocas?! murmurava enco-listrado, abanando nervosamente as mi-seraveis abas do fraco.

A' noite, ao chegar á casa, sentindo dor de cabeça a ponto de muito precisar de applicções mercuriaes, é que ri muito, descobrindo a razão porque eu era o *homem das pipocas*.

E' que os gazetos tinham visto quando eu dormia...

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

..

A Promoção



ORA nos passelos em que eram condúzidos os pequenos de sua casa pela elegante Alzira, rapariga de 16 primaveras, verdadeiramente appetitosa e arvoadada em *ama-secca*, que o Seixinhas a convenceu de que devia lhe entregar o seu... amor.

O Seixinhas era o irmão mais velho das crianças a que Alzira servia de *ama-secca*.

Já levava no *bahú* de sua idade uns 18 annos, porém era um desses rapazes pouco traquejados e que, quando a sós em seus quartos, não fazem outra coisa senão... *castellos*.

Feita a proposta, passaram-se dias sem que a Alzira se resolvesse a servir de *nôra* aos seus bons o-trôcos, temendo desgostal-os. Por elles era a Alzira muito estimada, pois até áquella data havia sido a melhor e mais carinhosa *ama-secca* de seus filhinhos...

Uma noite, porém, o pobre rapaz não se conteve e, pé ante pé, foi ao quarto da Alzira, e, depois do costumeiro: *sem gente... boá me des-graça, Seixinhas... não quero... não sou disso...* a coisa se encaminhou e... acabou a *conferencia*, assustado e arrepenhido, pois lhe parecia que a sua mamã havia percebido todo o movimento, o Seixinhas mettu no pé na cama e assim se deixou ficar até de manhã; sem que lhe fosse possível pregar olho.

Levantou-se mais tarde nesse dia; só ás 8 horas sahio do seu quarto para tomar o cafezinho e pelas rugas da testa da mamã, viu logo o grande embruado em que estava mettido. Feita esta pequena refeição foi para o jardim.

O Seixinhas, cotidiano, imaginava mil desculpas para se livrar da situação tão ridicula; mas todas ellas lhe pareciam incapazes dum tal successo.

Vem o criado e lhe diz que o patrão o chama.

Para o gabinete do pai encaminhou-se o Seixinhas, com as pernas bambas, certo de que ia entrar numa boa dose de cascudos.

Entrou e numa cadeira de braços encontrou o pai que o encarou com ar feroz.

Não se fez esperar muito a voz de *baixo profundo*:

—Então, como é que abusas do bom trato que aqui recebes e procuras com teus actos indignos demoralisar a propria casa de teus pais? Hein? Fala, atrevido! De tudo já sei; tua mãe me contou que foste ao quarto da Alzira e que a violentaste, desgarrando deste modo a innocente rapariga que com tanto carinho cuida dos teus irmosinhos!... Cachorro... atrevido!...

Nessa occasião, entra a mãe do Seixinhas, que se achava em estado bem adiantado de gravidez e que por aquelles dias devia dar-lhe mais um irmosinho.

A grande *passa* da mãe trouxe ao espirito vivaz do pequeno D. Juan uma idéa luminosa, de que logo lançou mão. Continuando o pai a exigir-lhe uma confissão, o Seixinhas, agora mais calmo, disse-lhe que com aquelle seu acto só pensou em auxiliar o seu futuro irmosinho, que alli se achava na barriga da mãe...

—Que queres dizer?—indagou o velho Seixas—como é que auxiliavas o teu futuro irmosinho?

—Promovendo a Alzira de *ama secca* a *ama de leite*...

Os velhos entreolharam-se pasmados e o Seixinhas deixou de apanhar os cascudos que recejava...

(S. Paulo).

SORANO.

FABRICA DE CIGARROS DO GLOBO—Fumos de todas as qualidades e objectos para fumantes.—Rua do Ouvidor n. 121.

FABRICA CONFIANÇA DO BRAZIL

de Collarinhos, Punhos, Camisas e todos os artigos de roupas brancas — Encomendas sob medida

Cesar Baptista Diniz

83, RUA DA CARIOCA, 83

Telephone n. 1944 — RIO DE JANEIRO

TABELA DE PREÇOS

Collarinhos brancos, 3 por	28000
Ditos de cor, 3 por	28000
Punhos brancos, par	18000

Ditos de cor, par	18500
Camisas de zephir	38000
Ditas superiores	48500
Ceroulas	18500

Ceroulas	28000
Ditas	38000
Camisas para menino	38000
Ditas, idem, superiores	48500

CARIOCA, 83

Tambem executamos encomendas sob medida

CARIOCA, 83

VERSO E REVERSO



O PERU POETA — Amo-a doidamente e passarei a vida escrevendo madrigaes, si não for surda ao meu amor...

A VELHA — Não estou gostando nada disso! Esse amor de madrigaes... uma ova!

PUDERA!



— Ih! como o senhor traz o cavaignac empinado!...
— Como querias tu que elle estivesse diante de uma mulher em semelhante traje?

COSTO APURADO



Ha mulheres que preferem uma camisa curta. Eu sou justamente o contrario. Gosto de uma bem grande e bem encorpada...

DUVIDA JUSTA



— Meu velho, toma um pouco deste fortificante que tem a propriedade de fazer de um doente um homem sã e prompto para tudo...
— Acredito, filha, que faça esse effeito num doente, mas num defunto duvido muito!

COLOMY CIGARROS

Arrendicionados em carteiros, contendo lindos chromos surpresos, os mais chics e modernos que tem apparecido. Vendem-se em todas as charutarias e no deposito a rua dos Ourives ns. 117 e 119.

OFFERTE valendo bom, chic e elegante? Compre na popular **CASA DA ONÇA** que, por causa do alargamento da rua, está fazendo uma grande liquidação! É a casa que tem maior e mais variado sortimento de calçado no Rio de Janeiro e vende todos a grandes abatimentos. RUA DA URUGUAYANA, 66.

BOM COSTO



— Oh! como é gostoso o aparelho de meu marido! Gosto tanto dele que não o largo enquanto não vejo esgotar se todo o seu liquido pelo caudinho.

FORÇA DE HABITO



— Não sei porque não posso boiar sozinha... Sinto tanta falta da balisa do Ameceto...

ESFORÇO INAUDITO



— Si andas assim a correr acabarás primeiro a viagem.
— Não te incomodes, Juventina, farei o possível por acabarmos juntos.

UMA EXPLICAÇÃO



— Lembra-te bem, Guilherminha, que angü, mocotó, vatapá e outras palavras fortes têm um acento na ultima syllaba. Portanto quando me escreveres—Gosto de ti só, debes por com toda a certeza agudo no O...

SOBRE A RELVA



— É tão macia esta relva, que até dá vontade de fazer della colchão; si me apparecesse agora um homem, eu lhe perguntaria si elle não tem a mesma opinião que eu...

BOM JORNAL



— Oh! Julia já leste o *Rio Nu* de hoje?
— Não caio mais nessa tolice. Sempre que leio tal jornal meu marido sente os effeitos da leitura...



O PERU COMMENDADOR — É mesmo uma belleza e não se me dava de gastar consigo alguns contos de reis...
A VELHA — Deixemos em paz os dois namorados; não quero aborrecel-os com a minha presença...

Rua do Ouvidor

MORREU a melhor mulata do mundo, a Cocora Suruba Arranca-Nabos, de gloriosa memória e dona de um holopote de appetite!

Cottadinha della! Graças á minha malandragem, perdi o *chico virgem* na Copacabana e foi lançada por mim na zona Riachuelo, onde foi a flor das raparigas.

Com uma lagrima a rolar das orelhas, fui para a Praia Grande, onde ella residia e assisti o seu enterro.

Lá estava o pobre anjinho dentro de um caixão de baxinas forrado a cipó e com galões de capitão da guarda nocturna.

Contaram-me que a rapariga ao morrer gritou:

— Onde está o pobre Vagalundo? Quería vel o Quería que elle me fechasse o olho!

E' bom dizer aqui que a defuncta era cega do olho direito.

Quando eu cheguei junto ao caixão não pude conter o pranto e as gargalhadas e soluço!

— All Arranca-Nabos dos meus sonhos! Quando eu me lembro que tu vais ser enterrada no buraco!... Não somos nada neste mundo!

Mas... antes tu do que eu, molata! No meio das minhas lamentações appareceu o pessoal da lyra.

Um grupo tomava fante, violão e ovaquinho e trazia á frente um estandarte de estera com uma grande abobora espetada na ponta do péo.

Em seguida appareceu a flôr das madamas de cor: um vermelho echebada pela illustrada Alice Cavallo de Páo.

Montado em um porco, o actor Brandão, vestido de bororó, surgiu cantando o *Quizera amar te* ao som de uma panela de barro.

O Congresso dos Quebra Lampões appareceu com toda a directoria, indo á frente um contra-partido do general Prata Preta, que levava uma coroa de rasteiras de aibes e bebosas com um grande lençol de pinho fingido de flôr.

A firma commercial Barbada & Humba mandou um caixeiro que levava uma grinalda de lingulpa com tomates no meio, tendo na fita esta inscripção: — Ao sixo da sciencia!

Por fim chegou o extro funebre que outro-a serviu para amassar animas na cocheira Moraes.

Todos os presentes desataram a chorar e eu, para recordar-me do passado, dancei um maxixe com a defuncta, que, apesar de meria, não poude resistir e gritou:

— (Fala) E' claro, ella responde logo. A' vezes não responde nem logo nem nunca. Algumas têm-me dado cada galhada que é uma desgraça, outras dão-me com o guarda-chuva; eu apa-

— Aperia a fivela, mulato de qualidade! Sua conta a tripa! Requebra a conjuncção copulativa e repinta o traço de união, meu gordo!...

E sahio o enterro.

Foi uma scena de fazer chorar as pedras. Os cuchorros das ruas acompanharam o corpo, os burros dos bondes e as carroças! H' uve mesmo um rebolço na Praia Grande.

Final, depois do enterro, toquei para *A Casa Amarela*, no Poncea, onde tomei uma paraty com o Miguel Costa. All filhos, ataquei de frente o bebestival da Costa e nessa posição sahio de banda e fui abir na rua do Ouvidor, onde vi que passavam:

— Vestia casaca de orndor quando não pôde mais falar porque tem a guela cecoa, collete de tribuna quebrada, calças de desespero de deputado xangado, cartola de subsidio e charuto de aparte.

Lulu das Pereiras Saigado. — Oh! Chapelleiro de arromba! O homem da *Royal House* estava *n'como lindro!*

Vestia frack de guarda-chuva de asacco, collete de biqueira de cartola do aba pesada na cabeça e leve nos fundos, calças de cavagnas de russo quando deu o desespero pela tomada de Porto Arthur e chapéo de orndor de banana.

Ao ver-me, o Saigadinho deu-me duas beijocas no figado e carregou-me para a inauguração de sua nova e sortida *Maison Blanche*, onde cabi num *lunch* de arrebita e abiscotei um chapéo de estp' Hortado Chile.

Ahi, Saigado velho!

VAGALUNDO.

FUMEM os afamados charutos Santos Dumont. Deposito: Invalidos, 52

THEATRO DO RIO NU

Sempre mettendo!

Cançoneta fabricada por Albuquerque II

TIPO PETIT MAITRE

Estão vendo neste figurão Todo bem posto no figurão Antonio Antunes Flebão, O mais feroz conquistador!

Chego-me ao pé de qualquer dama Digo-lhe assim, sem mais aquella: — Oh! como va? como se chama? Tambem Antonia ou Michaela?

(Fala) E' claro, ella responde logo. A' vezes não responde nem logo nem nunca. Algumas têm-me dado cada galhada que é uma desgraça, outras dão-me com o guarda-chuva; eu apa-

— Parece que já podemos jantar, disse D. Guilhermina.

— Apoiado! — gritou o Sr. Maneco. Já estou com uma *broca* medonha no estomago.

Cada's as ultimas ordesas, foi a comida para a mesa, onde me deram um lugar entre a filha da dona da casa e Horacio. Este á esquerda e aquella á direita.

D. Guilhermina recommendou á Mininha: — Toma conta do Numa, hein!

— Deixe o commigo que está b'm recommendado — respondeu a minha adoravel vizinha, rebolando-se na cadeira e fazendo-me, nesse movimento, sentir todo o calor da sua perna rija, que eu adivinhei de uma belleza esculptural... Quix fugir áquelle contacto perigoso, e ella, percebendo a minha intenção, puxou mala a sua cadeira e unta-a bem á minha.

— Diabo leve o escrupulo! — murmurei commigo. — Ella assim o quer, assim o terá!

E, por minha vez, augmentei a doce pressão da minha carne sobre a da adivida de meus pais.

Esta, comprehendendo naturalmente que eu não estava mais disposto a me mostrar acanhado, olhou-me de modo significativo e sorriu.

D. Chiquinha, que ficara defronte de nós entre a Cotinha e a Rosa, não tirava os olhos de cima de mim.

Não gostei daquella fiscalisação, logo que a notei.

nho resignadamente, dizendo cá commigo: — Ora, adeus!

(canta)

Conquistador, Tador Tador Sem ser fedelho Impertinente Sempre mettendo Tendo Tendo

O meu fidelho Hei de ir pr'a frente!

(bisa o estribilho)

Um dia, ao ver uma beldade, Uma morena seductora, Logo com getto e com bonzade

Lhe disse assim: — Minha senhora: «Veja a senhora que pição e E ha um instante só que a vi! «Será fiel, será um cão!

«Não posso mais passar sem si!»

(Fala) Ella voltou-se, mirou-me todo de alto a baixa, a cabeça, o peito, a barriga... mirou-me todo e disse: — «Eu nunca desammamei orngans!» E foi-se!

Grinça! eu! erinça! Pois sim! Vai dizendo que é erinça, depois queixa-te... Mas eu não perdi as esperanças. O negocio tambem não vai assim!

E' preciso ir pela maciôta...

(Canta baixinho)

Conquistador Tador Tador, etc.

(Muito forte)

Sempre mettendo Tendo Tendo, etc.

(bisa o estribilho, piscando os olhos)

Passados dias, á Estrella Nas horas tristes do sol-pór De novo a sóa conaigo vel-a E sinto logo um tal calor...

Chego ao pé della, do feitico: — «Minha senhora, quer ou não?...» — «Eu sou casada!» — «E que tem isso? Isso não é uma razão!»

(Fala) Ella calou-se. Vin a minha disposição... Eu então sentei-me ao seu lado, peguel-lhe na mãozinha... assim... e comecel por all fóra: — Está uma linda tarde... os tempos estão ruins... As noites vão estando frias... ha momentos na vida do homem... Os senhores estão rindo muito... (misticoso) O resto não conto... (transição) Dullá a duas horas despedi-me quasi á porta da sua casa, agradecendo-lhe. E todo alegre, pela Avenida abaixo, canarelava como um clarim da victoria!

Conquistador Tador Tador, etc.

CIGARROS BIBLIOTHECA

Fumem estes saborosos cigarros

Vinte e cinco vales dão direito a um romance de 200 paginas nitidamente impressas.

Mensalmente serão publicadas duas obras dos melhores autores.

A' venda nas melhores charuterarias.

A. DA ROCHA LEAL

20 Largo de S. Fr n'isco do Paula 20

ALTAS CAVALLARIAS...

(Para o Saerista-Mór)

«A minha pelle limpa e setinosa. Não tem a marca de uma só ferida! Ha bons trinta annos que eu estou na vida,

Nunca tive molestia vergonhosa.

Tambem, não penses que eu vá dar guarida

A qualquer um de cara duvidosa, e Si isto te digo, não é por ser prosa. Nem por fazer me mais appetecida.»

Cêgo, julguei tivessem tses n'atranhas Um fundo de verdade incontestado, Pois não te conhecia ainda as manhas...

Porém, depois que a ti me vi ligado, Pelos lapsos do Amor, sob b'rentas, Não ando mais a pé, ando a cavallo...

BAPTISTA-FILIZ

DINHEIRO C. MORAES & C. rua Sacramento, 7 esquina da rua Luiz Camões, 40. *Emprestam sob cautelas do Monte de Socorro.* Comprim-o por altos preços seja qual for o seu valor; por mais alta casa, á rua do Sacramento n. 7, esquina da rua Luiz de Camões n. 40.

C. Moraes & C.

Casa-to com a filha do X; olha que é, além de bonita e rica, um anjo!

— Pode ser, mas não me agrada porque se pinta.

— E onde viste tu anjo que não seja pintado?...

GAVROCHES. — Especies ci-baralhos de cartas illustrado, duplo, fabricação cuidada e escrupulosa da *Fonte Limpã*, de R. Nunes & Pinto, rua Visconde do Rio Branco n. 17. Cuidado com as imitações!

CULTO DE VENUS 16

PER NUMA TELLES

Essa conversa toda travava-se no jardim, junto ao portão.

— Mas vamos para dentro — disse meu pai-hão de estar á nossa espera para o jantar.

O grupo dos cinco se encaminhou para a porta da sala de jantar, onde fez a sua entrada.

Exclamações surgiram: — Ora, graças! — Não queriam vir!

— Que demora foi essa? Mininha, destacando-se do grupo de moças, dirigiu-se para meu pai:

— Padrinho, a benção. Ao mesmo tempo que a abraçava, o velho introduzia-lhe na mão uma caixinha minuscula, de velludo azul; era o seu presente de annos — um anel com um lindo solitario.

Curiosa, Mininha correu para junto da mãe e abriu a caixinha.

— Que lindo! — exclamou. As outras moças, que a tinham seguido, tambem não pouparam elogios á valiosa joia.

Depois andou de mão em mão o anel e todos o admiraram.

Logo depois da sopa, começou a conversação alegre com ditos de espirito que se cruzavam de um extremo a outro.

O enthusiasmo communicou-se á Mininha que não cessava de se remexer na cadeira e que, pouco a pouco, foi collocando o seu mimoso pé-sinho sobre o meu...

Para não ficar na *bagagem*, levantei a perna e deancanei-a sobre a della... Não gostou...

Remexea-se com mais violencia e afastou-se uma pollegada de mim.

Esse movimento foi notado por D. Guilhermina.

— O' Mininha, estás com bicho carpiateiro? Uma gargalhada geral soou, ao mesmo tempo que a moça corava até á raíz dos cabellos. Entretanto, respondeu:

— Que coisa mais sem graça, mamã! Com tanta gente de fóra!

— Pois, desde que te sentaste, não cessas de te remexer!

— Então hei de ficar dura e tesa como uma estatura?

— Está bom; já não está aqui quem falou. Serve vinho ao Numa.

Mininha fez menção de obedecer, mas eu me oppuz:

— Obrigação; eu não bebo.

— E' muito fraco, é Bordeaux.

(Continua.)

CHAPELARIA MOTTA

Gonçalves Dias, 63

Jury do Rio Nu

Presidente—Dr. Monte Navó.
Promotor—Carapied Redondo.
Escrivão—Innocencio Chupeta.
Nossa reporter—Vagabundo.

Logo muito cedo, o kiosque do largo da Avó da Papa, onde se devia reunir o tribunal que devia julgar o general Stocssel por haver entregue aos japoneses a praça de guerra de Porto Arthur, ficou repleto de gente de todas as camadas físicas e sociais.

O aperto era tão grande que um sujeito, sem saber como, pisou o proprio nariz e morreu esmagado por uma syncope cordialis.

Pouco a pouco foi chegando o rancho dos jurados e exactamente ao meio dia, o Manuel das Costeiras abriu a portinhola da *Maison Redonde* e gritou:

—Vai começar o julgamento!
Os senhores membros queiram entrar.
Um jurado—Ainda há muito tempo.
Manel—Tenho ordem do Sr. Presidente para não deixar um só membro d'ífora.

Então todos os jurados subiram para o segundo andar do kiosque, onde já encontraram os homens da injustiça publica.

O **presidente**—Sr. **Escrivão**, proceda á chamada.

Escrivão (depois de vinte minutos de silencio)—Antonio da Fonseca Abrahão...

Um jurado—Fonseca Abrahão viu elle—Abriu!

Escrivão—Foi um lapis! (continuando) Chico Leite Velho.

Um jurado—Leite Velho?!

Escrivão—Ve... veloso l...
Promotor—Assim não vamos lá das pernas. Vou não saber ler...

Escrivão—Ora vá pentear cobollos! Metta-se com a sua vida l...
Presidente—Pelo! Não quero brigas na sala das sessões. Eu faço a chamada.

Depois de feita a chamada e formado o conselho, foi dispensada a leitura do processo, visto o scrivão ser mais burro que um caracore preto.

Presidente—Vai entrar em julgamento o Sr. general Stocssel que, depois de sítio e engarrafado...

Um jurado—A senhora na mentira! Em caso algum o homem pôde ser engarrafado!

Presidente—Si você erguer mais a voz leva um sopapo tão grande que... (continuando) Como ia dizendo: depois de engarrafado entregou-se ao inimigo com canhões e tudo. Tem a palavra o illustre orgão da injustiça publica para fazer a accusação.

Promotor—Senhor Presidente, illustrado collega da defesa, senhores jurados...

Escrivão—E... senhor **escrivão**! Tenha civildade! Eu não sou para ahí qualquer encherre...

Presidente—O! senhor cá'essa bzoa l...
Escrivão—Culpa é outro fechoado!
Vozes—Pelo! Silencio, bucephalo!

Escrivão—Polem me assim. Desse estogio eu gosto. Recepulo l... Muito obrigado, meus senhores!

Promotor—O caso que vamos julgar é de natureza tal que um homem fica teço d' uanis, muito embora tenha idade avançada.

Advogado—E' uma asneira! Um velho não pôde fio r teço de mais!
Promotor—Fique o meu collega com a sua opinião que eu fio com a minha.
Escrivão—Apoiado. Cada um fique com a sua...

Um jurado—Salve seja!
Promotor—Sim, o caso é grave porque o accusado deu parte de fraco, tornando-se um homem rendido.
Escrivão—Si elle é rendido metta-lhe uma funda.

Promotor—Si elle fosse corajoso não temeria como temeu Ode! pela frente!
Advogado—De accordo; si V. Ex. lá estivesse não acharia insignificante um encontro a ferro frio. No caso do meu constituinte o meu illustre collega fugiria logo ao sentir cheiro de Oku l...

Escrivão—Os senhores concedem-me licença para um aparte?
Essa palavra *cheira* não me cheira bom.

Um jurado—Não te cheira?
Escrivão—Teixeira não, senhor. — Innocencio Chupeta, um seu criado.

Promotor—Acho melhor que os senhores jurados que por certo estão com a minha opinião...

Um jurado—Dou-lhe a minha toda inteira!
Promotor—Dá ao diabo que o carregue!

Promotor—Acho melhor terminar a discussão e pago que o accusado presente seja fuzilado e depois recolhido a uma prisão, onde cumprirá pena de galés perpetuas por dois mezes, sendo promovido depois a contra almirante por actos de bravura.

Vozes—Muito bem!
Advogado—Bem, meus amigos, vou obrar...

Presidente—Suspendo a sessão por duas horas para o Sr. advogado alliviar o ventre.

Advogado—Perdão, eu não quero! Vou obrar a minha defesa.

Presidente—Ah l...
Advogado—O Promotor publico não estudou o processo e metteu os pés pelas mãos. O meu constituinte estava cercado e eu pergunto: Si V. Ex. visse um regimento de ferro em punho por todos os lados e não pudessem correr, o que faria?

Escrivão—Deitar-me-ia de barriga para cima a fim de evitar maiores desastres.

Presidente—Eu já disse, seu Innocencio, que o senhor não pôde fiar. Que mania! Que vicio!

Escrivão (dando dois soccos na mesa)—Vicio tem você, seu Tropa Navó! Sou um homem de bem, no passo que você torceu a orelha da sua e coveira o cotovello dando beijocas nos callallos!

Presidente—Oh! patife! Considere-se de suspensão!
Escrivão—De suspensão fique você, não seja meliorado. E que tal está o da marimba? Viadoo eu l...

Promotor—Oh! senhor!...
Escrivão—Vá gritar onde você quiser! Isto aqui não é vender bloho!

Manel das Costeiras (entrando)—Pelo!... Pouco barulho no beaço! Vocês estão incomodando a freguezia do kiosque!

Presidente—Entrem os jurados para a reservada!

Um jurado—Entre você. E esta! Mandar que a gente entre para a reservada!

Outro jurado—Isto aqui não é jury, aqui nem a casa do diabol Vamos embora e faz de conta que o réo está absolvido!

Promotor—Protesto!
Advogado—Muito boa resolução, senhores do conselho.

(Trava-se um rolo medonho, o **Escrivão** apanha uma sova, o **Presidente** engole a dentadura, o **Promotor** morre de medo e os autos desaparecem, fugido o general Stocssel.)

que sessão damnada!

Para a hygiene da bocca e dentes aconselhamos o uso de superior dentifício

PASTA DE LYRIO

FLORENTIN

De Granado & C.

UMA VISITA

A convite da firma J. Ferreira & C. visitamos o seu importante deposito de bebidas e aguas minerais, á Praga Tiradentes n. 31.

A impressão do incorrigivel Vagabundo foi tão grande que o rapaz copou de alguns copazios escreveu a seguinte

SCENA LIQUIDA
O negocio passou-se unicamente Com toda a cortezia Lá no J. Ferreira & Companhia

A' praga Tiradentes, Deposito de succulento vinho E cerveja *Beck Ale* Onde, todo catita,

Refresco o meu focinho Tomando um copo d'agua *Santa Rita,* Num dia em que eu tomei dez mil moedas

Nun grosso *manuitorio* Ouei este valeite palanforrio Que partia das boccas das garrafas: **O VINHO TRIANGULO DE MESA**

Son vinhaça delirante E viho mais que uma mina. De mim fala a todo o instante O doutor em medicina.

Dou vigor e dou belleza, A' passa vivo me expondo Sendo *TRIANGULO de mesa* Um typo foça redondo!

A AGUA ARDENTE DO REINO
Não ha mortal que me veja Que não diga todo molle:

— Ponho de parte a cerveja Pr'avançar naquelle *gole*. E um sabra fica tão rude Que, pisando o grosso callio, Quer que todo o meu gargallo Se vase com á rolha e tudo.

A CERVEJA BOCK-ALE
Cala essa bocca, Aguardante, Que conversa não comprida! Pois não passa de bebida Que não foi feita p'ra gente.

Eu, sim, sou feita a capricho, Son cerveja saborosa E muita gente ditosa Tem por mim certo rabicho.

A AGUA SALUTARIS
Que prosa de rapariga! Como a lingueta desanda! Ora, assa de barriga.

Si não quizeres de banda, Quem tem formosos cantares Son eu que o Zé Povo inflammo. Sou corru mundo: me chamo Simplemente — *Salutaris.*

A AGUA SANTA RITA
Ora pipocas, pequena! Quem te mordeu dessa forma? Das princezas sou a norma.

E impéro calma, serena... A gente livro das magoas E acuso de ves em quando Um bolina dizer brando:

— Des'alguia vou já nas aguas! **O VINHO VIRGEM**
De tanta prosa estou rindo Eu, vinho virgem cuidado l...

A JURUPIGA
Oh! collega, vai salindo Que podes ser defforado!... **O VINHO VIRGEM**
Quem falou dessa maneira Com voz de barba de espiga?

A JURUPIGA
A flor de toda a frasaqueira A mais doce jupepiga. Todo o porvinho me adhere Por não baixar nunca a crista...

Nos diga agora o porrista Qual de nós todos prefere. **PORRISTA**
(Procurando numa duzia de garrafas)

A Santa Rita é belleza, Vinhaça bebo nas bodas... Para falar com franqueza: Eu gosto de vocês todas!

(Cai adormecido em cima de baicão.) **VAGABUNDO.**

CARTEIRA DE UM PERU'

Amelinha Pogo dos Negros, deu o desespero com a nossa indiscreção sobre as excursões em agredo pelo Passeio Publico, allegando que isso ha prejudicial a nas boas intenções do marchante do Grupo do Mangeticão.

Si elle então soubesse que em certos dias da semana a Amelinha faz o seu joguinho na vacca, que succederia?

— Lord Antonio parece que anda aborrecido da sua pedra verde... De outro modo não se explicam as conferencias secretas que elle tem constantemente com outra pedra, allí pelas adjacencias da rua dos Barbons...

Si o Lord vir nisso uma indiscreção da nossa parte, queixar-se de si mesmo, que não toma as devidas precauções.

— Num dos primeiros vapores a sahir para o norte, segue com destino ao Acre a *maestrina* Bortha, contratada para tocar e ensinar clarinetta na zona do Alto Purús

Boa viagem e felicidades!
— As odaliscas da zona Cattete vieram em commissão queixar-se-nos de que a fedentina que exhalam os cancos da City Improvements tem afastado os *habitués* da mesma zona, prejudicando-as extraordinariamente.

Aconselhamos as queixosas a intentarem contra a Companhia de Esgoto uma acção de perdas e damnos e lucros cessantes.

— A Olga, a bahianinha apimentada, está finalmente amando.

Elle, que tanto brinca com Gupido, esperou-se ainal na sétta... Não sabemos ajuda, que n é o felizario que conseguiu commover o seu coração de gelo...

— O amor dos dois Albertos vai de vento em popa.

E é economico: uma só mulher para os dois e pouco exigente.

— *Assucar* e o *matte* continuam a a se combinar muito bem; o peor é quando a mulherzinha tiver de tomar *matte amargo*...

— A gravidez da Tibartina deu para traz (salvo seja!).

O caso é que o Mario anda desconsolidado porque já notou que a barriga da sua morena vai diminuindo aos poucos e não tardará a voltar ao estado normal.

— E eu que tinha tanta vontade de ser pai! — exclamou elle entristecido.

— A corista do Apollis escreveu ao Rodolpho este bilhete:

«Meu chiaro apa! Xonado. — Coube que você dice que tudo *faria* por mim. Isto apertada por duzentos min ré e ispero que você me disargerte.»

O bilhete não teve resposta porque o Rodolpho não gosta de mulhere apertadas.

Et c'est fini!

LINGUA DE PRATA.

CAVAÇÃO

62		182
70		819



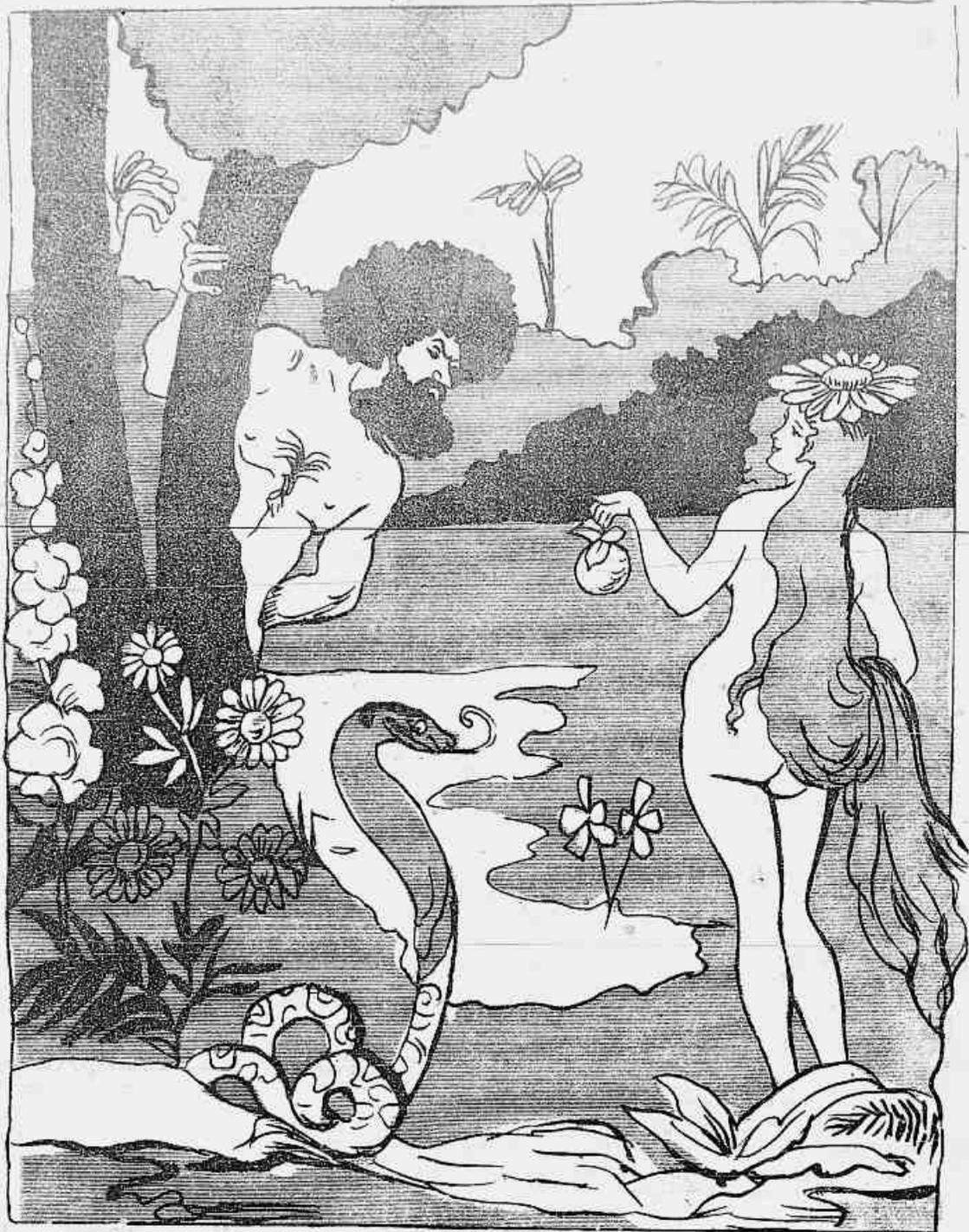
Rua do Passete 70
CA National

SANTA RITA

A RAINHA DAS AGUAS MINERAES

Praca Tiradentes, 31 — Rua Visconde do Rio Branco, 147 (Nietheroy)
J. Ferreira & C.

No paraíso



— Oh! Eva! desde que te collocaste nessa posição tentadora e me mostraste a appetitosa fructa, logo percebi a cobra em pé!...

Faz ternos de casemiras finas sob medida

ALFACATRIA DARRA DO RIO